

CULTIVANDO O BEM-ESTAR: UM BOLETIM INFORMATIVO QUE CELEBRA A SAÚDE MENTAL DOS LATINOS

BOLETIM INFORMATIVO: TRIMESTRE 3 • EDIÇÃO 4 • SETEMBRO 2022

NOSSA MISSÃO

A missão dos Centros Nacionais Hispânico-Latino de Treinamento e Assistência Técnica em Abuso de Substâncias e de Prevenção é fornecer treinamento e assistência técnica de alta qualidade para melhorar a força de trabalho que atende comunidades hispânicas e latinas nas áreas de prevenção, tratamento e recuperação de saúde mental. Os centros cumprem esse objetivo através da disseminação e apoio da implementação de práticas promissoras e baseadas em evidências para melhorar a prestação de serviços, promover o crescimento de uma força de trabalho diversa e culturalmente competente e abrir as portas de acesso a serviços de prevenção, tratamento e recuperação de saúde mental de alta qualidade. Estamos comprometidos em aumentar a equidade em saúde e o acesso a abordagens efetivas que sejam cultural e linguisticamente adequadas.

NESTA EDIÇÃO - CONEXÕES: HONRANDO A CULTURA E ABRAÇANDO MUDANÇAS

DITADO DO TRIMESTRE

"Mantenha seu rosto à luz do sol e você não poderá ver a sombra. É o que os girassóis fazem."

Helen Keller

Nossa interpretação: Nossa esperança é que, mesmo em tempos desafiadores, possamos encontrar luz e contar com nossa resiliência para lutar e superar as dificuldades em nossos caminhos.

Nossa missão
Ditado do Trimestre
Página 01

Uma reflexão da nossa diretora do programa
Página 02

NLBHA e AFSP: Conscientização da Semana Nacional de Prevenção ao Suicídio
Página 03

Hora da história: conheça nosso membro da equipe, Ana
Página 06

Destacando os especialistas Acontecimentos trimestrais Celebrações
Página 07

Artigo por Eva Moya, PhD
Página 08

Mídia e Mais
Página 10

Destaques da Conferência
Página 11

Programa Nacional Hispânico e Latino 2023 de Liderança Executiva
Página 12

Campanhas da comunidade: Semana Nacional de Prevenção ao Suicídio
Mês Nacional de Recuperação
Mês da Herança Hispânica
Página 10

Informações de contato da equipe
Página 15

Declaração de Inclusividade

Os Centros Nacionais Hispânico-Latino de Treinamento e Assistência Técnica em Abuso de Substâncias e de Prevenção compreendem que existe discussões importantes sobre a terminologia que as pessoas escolhem usar para identificação racial, étnica, e cultural. Existem diferentes termos como Latinos, Hispânicos, Latinxs, Latines, Chicanos e outros, todos igualmente valiosos. Nós defendemos a auto-identificação para cada pessoa. Para este produto e recursos adicionais, iremos utilizar os termo Latino e Hispânico.

UMA REFLEXÃO DA NOSSA DIRETORA DO PROGRAMA



**SUSIE VILLALOBOS,
ED.D, M.ED., CCTS-I**

Diretora Centro Nacional

Hispânico e Latino ATTC e PTTC

Olá! E bem-vindos à 4ª edição do nosso boletim. Que honra escrever um artigo de reflexão para o mês de setembro de 2022, onde trazemos conscientização para a Semana Nacional de Prevenção ao Suicídio, Mês do Patrimônio Hispânico, “Unidos: Inclusão para uma Nação Mais Forte”, e nossa iminente Conferência Nacional Latina de Saúde Mental e Abuso de Substâncias.

Nossas equipes de TTC estão passando por uma fase de transição e damos as boas-vindas a duas novas e incríveis Líderes Latinas em nossa família. A Ana se apresentará nesta edição e a Raquel, que é de Cuba, contribuirá para a nossa próxima edição. Também estou fazendo a transição para o cargo de Diretora do NHL ATTC e do PTTC. Eu era anteriormente a codiretora do ATTC, mas estou gostando das novas colaborações, parcerias e grupos de trabalho. Nesta edição, temos também a Dra. Eva Moya, presidente e professora associada da Universidade do Texas em El Paso, Departamento de Serviço Social, refletindo sobre o Mês do Patrimônio Hispânico.

Queremos conscientizar sobre os problemas que afetam nossas comunidades, compartilhar esperança, destacar nossa latinidade a resiliência e a força da comunidade.

À medida que nos aproximamos do final do verão, reflito sobre os últimos 3 meses e tenho muito orgulho junto da nossa equipe em tudo o que conquistamos. As conquistas não foram fáceis, pois passamos por transições de colegas experientes a novos começos com novos rostos. Somos uma equipe resiliente que superou desafios. Nossa academia de liderança está entrando em suas duas sessões finais, com uma formatura em setembro para nossa 3ª turma! Lembro-me de quando era bolsista da academia de 2021 e achava o Dr. Weiss e o Dr. Araque envolventes e atentos às necessidades de todos. Isso é o que eu achei mais impactante, que é seguir o exemplo; essas são as lições que eu espero que os atuais bolsistas tenham encontrado como uma experiência valiosa nos últimos 7 meses. “Liderança com Impacto” é o título do livro dos Drs. Araque e Weiss. Que apropriado! Eu valorizo essas experiências de aprendizado, pois são poucas e esporádicas, mas também aprendemos por meio de experiências difíceis, maus líderes e más decisões.

Eu aprendo tanto com essas experiências ruins e lembro o que NÃO FAZER nessas situações. É por isso que sinto que meu estilo de liderança é democrático, empático e colaborativo. Nunca há necessidade de carregar uma palmatória ou usar palavras duras. Temos “indivíduos com mente de Karen” suficientes para nos lembrar de como o mundo pode ser difícil para diversas comunidades nos EUA. No entanto, nos opomos a isso e trabalhamos duro para construir produtos voltados para a comunidade, assumir a responsabilidade por novas e até mesmo desconfortáveis parcerias para apoiar as comunidades em sua diversidade e honrar sua cultura.

. Nossa Conferência NLBH espera unir todos os participantes, com cor, música, comida, aprendizado e networking. Os hispânicos adoram se reunir ao redor de muita comida, fazer amizades e encontrar qualquer motivo para comemorar! Esperamos ver a todas e todos em nossa próxima conferência nacional em Las Vegas, Nevada, de 15 a 16 de setembro no Sahara Hotel!

Finalmente, o NHL ATTC e PTTC reconhecem o impacto e a importância do desenvolvimento de ferramentas e produtos na melhoria da qualidade de vida dos hispânicos/latinos em todo o país. Nosso trabalho resultou em colaborações com a Fundação Nacional de Prevenção ao Suicídio, o Conselho Evergreen de Problemas com Jogos e Apostas e o Centro de Excelência na Saúde Mental e Equidade para a Comunidade LGBTQ+.

Esses são apenas alguns dos nossos amigos com quem tivemos o prazer de trabalhar. Sua paixão pelos clientes que atendem nos inspira a manter o ritmo acelerado e a trabalhar em direção a novas inovações e produtos significativos. Participação diversificada em tudo que fazemos é muito importante, e descobrimos que, no fim das contas, todos se beneficiam.



"10 MORREM DE SUICÍDIO TODOS OS DIAS"

Em um recente comunicado à imprensa, a AFSP e a NLBHA fizeram este anúncio durante o Mês do Patrimônio Hispânico, que é um momento para celebrar as conquistas e em apoio às comunidades hispânicas. Este é um anúncio ousado e empolgante, principalmente com o lançamento de um recurso tão necessário para educação em saúde mental e abuso de substâncias e conscientização sobre suicídio para comunidades de origem hispânica chamada "Falar Salva Vidas/Talk Saves Lives™ (TSL): Uma introdução à Prevenção do Suicídio em Comunidades Latinas e Hispânicas", que foi projetado para promover conversas em comunidades latinas e hispânicas sobre saúde mental e abuso de substâncias e encorajar aqueles que estão lutando para procurar ajuda. Está disponível em inglês e espanhol, pessoalmente e virtualmente, a partir de outubro de 2022.

"A comunidade hispânica compõe mais de 18% da população do país, mas ainda há uma escassez de serviços de prevenção ao suicídio acessíveis e relevantes. A AFSP e a NLBHA fizeram uma parceria para abordar a prevenção do suicídio e trabalharam para adaptar culturalmente o currículo "Falar Salva Vidas™" para apoiar a comunidade latina. Este é um modelo exemplar de como abordar o suicídio para um segmento crescente da população dos EUA com o objetivo de salvar vidas", observa o diretor executivo da NLBHA, Fred Sandoval.

"Nossa parceria com a NLBHA está no centro dos esforços da AFSP para construir equidade em saúde. Sabemos que lutar contra o suicídio é incrivelmente difícil e nosso objetivo é conectar pessoas hispânicas em todo o país com recursos em um idioma que eles entendam, e, de certa forma, com os quais se relacionem culturalmente", compartilha o CEO da AFSP, Bob Gebbia.

"Estamos animados em oferecer nosso programa principal Falar Salva Vidas™ em espanhol, que destaca um dos vários módulos no programa AFSP Falar Salva Vidas™, abordando:

- Fatores de proteção, fatores de risco e sinais de alerta específicos para comunidades latinas e hispânicas.
- Fatores raciais e sistêmicos que contribuem para barreiras na busca de ajuda e risco de suicídio em comunidades latinas e hispânicas.
- Como os participantes podem cuidar de suas comunidades e conversar com familiares e amigos sobre suicídio e saúde mental e abuso de substâncias.
- E medidas a serem tomadas para buscar recursos culturalmente específicos de saúde mental e abuso de substâncias em espanhol e inglês.



FRED SANDOVAL, MPA
DIRETOR EXECUTIVO NLBHA

"10 MORREM DE SUICÍDIO TODOS OS DIAS"



Falar Salva Vidas™: Uma Introdução à Prevenção do Suicídio para Comunidades Latinas e Hispânicas foi criada em colaboração com a NLBHA e especialistas clínicos da AFSP. Esta parceria é a primeira desse tipo na AFSP em seu esforço para fornecer educação em saúde mental e abuso de substâncias e prevenção do suicídio, juntamente com informações culturalmente relevantes; e expandir a programação de prevenção do suicídio para a comunidade hispânica.

Recursos específicos para a comunidade latina/hispânica:

- O site da AFSP pode ser traduzido para o espanhol clicando no botão “Acessibilidade” no canto superior direito, em seguida “Escolher idioma” e depois “Espanhol”.
- [Clique aqui](#) para solicitar uma apresentação do [Falar Salva Vidas™: Uma Introdução à Prevenção do Suicídio para Comunidades Latinas e Hispânicas](#) e outras apresentações através de um capítulo local.
- [#RealConvo](#) e [Mais que Triste](#) (pais) em espanhol
- [Sobrevivendo a uma perda por suicídio: guia de recursos e cura](#) em espanhol
- [Recursos de saúde mental para comunidades sub-representadas](#)
- [Folheto informativa: Prevenção do suicídio entre hispânicos e latinos](#) (criado pela AFSP e NLBHA).

Para relatos seguros, consulte [estas dicas rápidas](#). Ao reportar suicídios, inclua a Linha de Suicídio e Crise, número 9-8-8 (EUA), que oferece atendimento 24 horas por dia, 7 dias por semana, apoio gratuito e confidencial ou a Linha de Mensagem de Texto de Crise (escreva FALE ou AJUDA para 741741 (EUA)).

Enquanto esta colaboração nacionalmente significativa estava desencadeando uma reação positiva para esta crise nacional, um novo estudo foi lançado intitulado “Suicídios entre adultos não-idosos hispânicos”, 2010–2020 por [Jagdish Khubchandani](#) e [James H. Price](#).

Este estudo relata que a população hispânica continua a crescer, mas também enfrenta cronicidade do preconceito, subemprego, falta de acesso à saúde, múltiplos estressores e níveis crescentes de suicídio. A redução dos suicídios entre adultos hispânicos exigiria recursos adicionais, intervenções e pesquisas para entender a prevenção e os fatores de risco. Os hispânicos estavam entre os maiores grupos minoritários étnico/raciais nos EUA em 2019, e até 2045, os hispânicos são projetados para serem 25% da população dos EUA.

O relatório mostra que, no último ano, os hispânicos foram significativamente menos propensos do que os brancos a receberem tratamento para seus problemas de saúde mental e abuso de substâncias e essas diferenças são vistas ao longo da vida.

"10 MORREM DE SUICÍDIO TODOS OS DIAS"

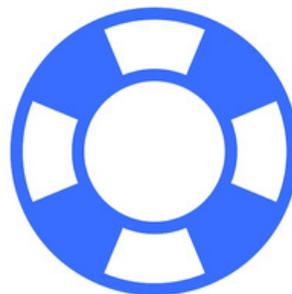
Existem muitos fatores associados à menor utilização de serviços de saúde mental e abuso de substâncias em hispânicos. Por exemplo, um estudo de imigrantes hispânicos residentes no centro-sul dos EUA descobriu que as principais barreiras para os serviços de saúde mental foram o custo (59%), a falta de plano de saúde (35%) e o idioma (31%).

Além disso, frequentemente, há uma menor qualidade de atendimento para hispânicos e uma escassez de profissionais qualificados onde os adultos hispânicos muitas vezes procuram ajuda de médicos da assistência básica para problemas de saúde mental e abuso de substâncias (médicos esses que podem não ser bem treinados na área de saúde mental e abuso de substâncias e prevenção do suicídio). Em resposta à pergunta "se alguém que você conhece estivesse suicida, o que você faria primeiro?", uma amostra de adultos hispânicos eram mais propensos a recomendar um psiquiatra (54%), conversar com a família (63%) ou entrar em contato com uma linha direta de suicídio (50%). Além disso, dois terços (65%) prefeririam se comunicar em espanhol. No entanto, nacionalmente, menos de um décimo dos psicólogos ou psiquiatras são hispânicos ou podem fornecer serviços em espanhol.

Em conclusão, o relatório afirma que mais de 31.000 adultos hispânicos não idosos morreram de suicídio na última década, com quase 10 morrendo de suicídio todos os dias até o ano de 2020. Nossos achados da epidemiologia do suicídio em adultos hispânicos não idosos, do sexo masculino, que são mais propensos a morrer por suicídio, enforcamento/asfixia sendo o principal método de suicídios, e um aumento pronunciado de 2010 a 2020 em seus suicídios, indicam a importante contribuição desse grupo para a crescente carga nacional de suicídios. Pesquisas sobre STBs (Comportamentos e Pensamentos Suicidas), fatores de risco de suicídio e prevenção são altamente inadequadas em todos os grupos populacionais. Entre os hispânicos, os desafios adicionais para pesquisas e intervenções de prevenção do suicídio são fatores como idioma, cultura, natividade, status imigratório, religião e tradições.

Dada a grande proporção de adultos na população hispânica geral, os desafios específicos e estressores da vida enfrentados por este grupo, e sua mutável epidemiologia de suicídios indicam que mais pesquisas são necessárias para entender os fatores de risco e estratégias de prevenção. Além disso, dados os resultados de nosso estudo, profissionais de saúde pública e os legisladores de políticas devem ajudar a desenvolver e implementar políticas para reduzir a maré crescente de suicídios entre a população latina.

CONVIDAMOS VOCÊ A ACESSAR OS RECURSOS E MATERIAIS FORNECIDOS NESTE BOLETIM PARA NOS AJUDAR NA CONSCIENTIZAÇÃO PARA A SEMANA NACIONAL DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO



**American
Foundation
for Suicide
Prevention**



Ana L. Chavez-Mancillas, MSW
Especialista em
Centro Nacional

Hispânico e Latino ATTC



Hello, Olá!

Permita-me que eu me apresente, meu nome é Ana! Eu uso os pronomes ela e dela. Nasci e cresci na Guatemala e vim para os Estados Unidos com 14 anos sem falar uma única palavra de inglês.

Lembro-me do meu choque quando cheguei a este país, tudo era tão diferente aqui. Consegui aprender o idioma no meu primeiro ano morando aqui e depois de me formar no ensino médio, pude frequentar a Universidade da Califórnia Riverside (UCR). Eu sou a caçula de 4 irmãos na minha família, mas praticamente cresci como filha única, pois há enormes diferenças de idade entre meus irmãos e eu. Eu sou a primeira da minha família a obter um bacharelado e um mestrado, e atualmente sou doutoranda em Serviço Social na Universidade da Carolina do Sul - USC.

Atualmente moro no sul da Califórnia em uma pequena cidade chamada San Dimas, alguns de vocês já devem ter ouvido falar dessa cidade, do filme Bill e Ted - Uma Aventura Fantástica. Eu vivi no sul da Califórnia nos últimos 37 anos. Sou casada com meu marido Hector há 18 anos e temos duas lindas meninas, Zoe, 16 e Zophia, 12.

**CONHEÇA
NOSSO TIME!**

Meu marido é um pastor, então é claro que a fé em Deus e um relacionamento com Ele são uma parte muito importante da minha vida. Uma das minhas coisas favoritas é fazer viagens missionárias e levar um pouco de alegria para quem mais precisa. Como família, gostamos de ir ao cinema, jantar, fazer trabalho missionário, viajar e praticamente qualquer coisa que possamos fazer, desde que o façamos juntos. Família é um valor muito importante para mim.

Minha carreira nas áreas de Saúde Mental e Abuso de Substâncias começou há 23 anos. Comecei a me interessar pelas áreas de Saúde Mental e Abuso de Substâncias depois de enfrentar um vício de 10 anos com álcool e drogas, descobrindo que a minha própria recuperação me fez querer ajudar outras pessoas em situações semelhantes. Entrar nos campos de Saúde Mental e Abuso de Substâncias me deu um senso de propósito e me fez sentir como se estivesse fazendo algo importante. Trabalhei com a comunidade latina desde o início da minha carreira, e tem sido extremamente satisfatório e gratificante.

Tenho a honra de fazer parte da Associação Nacional Latina de Saúde Mental e Abuso de Substâncias (NLBHA) e do ATTC Nacional Hispânico e Latino, para que eu possa continuar ajudando a população latina e hispânica nos Estados Unidos, contribuindo para encontrar opções de tratamento e recuperação para aqueles que mais precisam. Fui extremamente abençoada ao longo da minha vida e continuarei a retribuir defendendo as questões mais pertinentes ao nosso povo relacionadas à Saúde Mental e Abuso de Substâncias.

Obrigada por dedicar um tempo para ler minha introdução e aprender mais sobre mim e como trago minha formação cultural, paixão, educação e experiência em meu trabalho com nossa equipe na Associação Nacional Latina de Saúde Mental e Abuso de Substâncias e no ATTC Nacional Hispânico e Latino. Tenha um dia abençoado! Até logo!

ESPECIALISTA EM DESTAQUE! FABRICIA PRADO, LCSW



[CLIQUE NESTE LINK
PARA SABER MAIS
SOBRE FABRÍCIA](#)

Aproveitamos para destacar a Sra. Fabricia Prado.

Ela tem trabalhado conosco como especialista em questões desde o início dos nossos projetos. Ela tem trabalhado com o ATTC e PTTC Nacional Hispânico e Latino, fornecendo revisão cultural, adaptação e tradução de nossos recursos de treinamento, webinários e outros materiais, ajudando-nos a servir nossas comunidades da melhor forma possível.

Fabricia apresentou um webinário para o PTTC sobre Prevenção das Experiências Adversas na Infância (ACEs) nas comunidades hispânicas e latinas e até hoje, este foi um dos nossos eventos mais bem atendidos e recebidos. No ano passado, Fabrícia nos ajudou a apresentar nosso segundo webinário ao vivo em português sobre Luto e Perda.

A conversa foi muito apreciada por nossas comunidades e, com base nessa conversa inicial, desenvolvemos nosso primeiro kit de ferramentas com vários recursos em El Día De Los Muertos/Dia dos Mortos, Luto e Perda. Fabricia Prado é falante trilingue e Assistente Social Clínica no estado da Geórgia. Ela obteve seu mestrado em Serviço Social pela Kennesaw State University e um mestrado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, no Brasil.

ACONTECIMENTOS TRIMESTRAIS: O QUE FIZEMOS NO TRIMESTRE PASSADO?

Visite nossos sites para acessar esses recursos

- Compreendendo, Superando e Gerenciando Perdas, Luto e Falecimentos: Vida com a pandemia do Covid-19 para latinos com uma visão sobre homens latinos [Parte 1](#), [Parte 2](#) e [Parte 3](#)
- Mini e-book: [Suicídio nas Comunidades Hispânicas e Latinas](#)
- [Recursos sobre a Prevenção ao Suicídio](#)
- [Infográfico de Conscientização sobre Redução de Danos para Comunidades Latinas](#)
- [Infográfico: Veteranos Hispânicos e Latinos e Transtornos por Uso de Substâncias](#)
- [Infográfico: Conscientização sobre jogo problemático dentre Hispânicos e Latinos](#)

CELEBRE CONOSCO!

SETEMBRO

[Mês Nacional de
Prevenção ao
Suicídio](#)

[Feliz mês do gato](#)

OUTUBRO

[Dia Nacional de
Prevenção e
Combate à
Depressão](#)

[Dia Internacional do
Café](#)

NOVEMBRO

[Dia de Finados](#)

[Dia do Músico](#)

DISPARIDADES DE SAÚDE ENFRENTADAS COM RESILIÊNCIA

DR. EVA M. MOYA



COMUNIDADES LATINAS ENFRENTAM AS DISPARIDADES DE SAÚDE MENTAL E FÍSICA COM RESILIÊNCIA

Eva M. Moya, Trianna Bergstrand, Meagan Whitney,
Departamento de Serviço Social, Universidade do Texas em El Paso

De acordo com o Censo Americano (2022), a população hispânica nos EUA aumentou mais de 563% desde 2010, com aproximadamente 20,3 milhões identificados como latinos. Infelizmente, o relatório não leva em conta o grande número de imigrantes não documentados. As comunidades latinas são resilientes e ocupam uma grande população dos EUA e, portanto, devem ser priorizadas nos sistemas de saúde e espaços comunitários. As comunidades latinas enfrentam diversos desafios sociais, como problemas de saúde física e mental, exposição a traumas e discriminação sistêmica. A retórica e o sentimento anti-imigrantes deixam as comunidades expostas à possibilidade de terem piores consequências de saúde mental e física, o que aumenta ainda mais as disparidades de saúde (Andrade et al., 2021). Além disso, a pandemia de COVID-19 teve um impacto profundo na saúde mental e abuso de substâncias, acesso limitado a cuidados de saúde adequados e taxas crescentes de uso de substâncias em todo o país, especialmente para a população hispânica e comunidades de cor.

Apesar dos desafios que os latinos enfrentam, a resiliência ou a capacidade de lidar com experiências adversas e se recuperar de traumas é forte entre a comunidade. Nossa cultura prioriza e valoriza profundamente os fortes vínculos com a família e lealdade, que foram identificados como fatores de proteção contra resultados negativos de saúde (Bosma et al., 2019).

O apoio social ajuda a lidar com o estresse crônico, o que pode ajudar a aumentar a resiliência e, em última análise, melhorar a saúde mental e a qualidade de vida (Revens et al., 2021). Juntamente com o apoio social, o “orgulho étnico-racial” tem sido associado a resultados psicossociais mais favoráveis e riscos de saúde e acadêmicos reduzidos entre jovens latinos e jovens de comunidades de cor (Bosma et al., 2019).

Precisamos de mais serviços comunitários, culturalmente e linguisticamente adequados, profissionais, agentes comunitários de saúde e defensores da saúde para avaliar clientes, integrar práticas baseadas em evidências com tratamento culturalmente sensível e alavancar recursos para financiar serviços (Torres et al., 2018). Isso significa compreender o papel da cultura, fé, espiritualidade e religião como fatores de proteção para enfrentar as disparidades de saúde mental e física.



DISPARIDADES DE SAÚDE ENFRENTADAS COM RESILIÊNCIA

DR. EVA M. MOYA

-CONTINUAÇÃO...



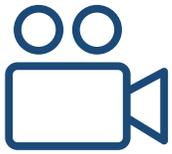
Também significa ser capaz de falar espanhol ou línguas nativas e entender as normas culturais, bem como fortalecer o uso de intérpretes conforme necessário. Por fim, utilizar as redes familiares incentivando o envolvimento na prevenção e tratamento pode ajudar a mitigar o estigma sobre doenças mentais e abuso de substâncias e gerar conversas que podem levar à motivação para procurar serviços e cuidados. Essas são algumas das maneiras pelas quais os profissionais e organizações de saúde mental e abuso de substâncias podem se tornar culturalmente e linguisticamente competentes ao trabalhar com latinos. Temos várias ferramentas e práticas científicas baseadas em evidências para mitigar os riscos e gerar prevenção.

Se você e/ou sua agência quiserem saber mais sobre como obter a certificação e garantir serviços culturalmente competentes para indivíduos com proficiência limitada em inglês e a comunidade latina em geral, visite o site da [NLBHA](#) ou o site da [SAMHSA](#) website para obter mais informações.

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR A BIO DA DR. MOYA!](#)

Referências

- Andrade, N., Ford, A. D., & Alvarez, C. (2021). Discrimination and Latino Health: A Systematic Review of Risk and Resilience. *Hispanic Health Care International*, 19(1), 5–16. <https://doi.org/10.1177/1540415320921489>
- Bosma, L. M., Orozco, L., Barriga, C. C., Rosas-Lee, M., & Sieving, R. E. (2019). Promoting Resilience During Adolescence: Voices of Latino Youth and Parents. *Youth & Society*, 51(6), 735–755. <https://doi.org/10.1177/0044118X17708961>
- Revens, K. E., Gutierrez, D., Paul, R., Reynolds, A. D., Price, R., & DeHaven, M. J. (2021). Social Support and Religiosity as Contributing Factors to Resilience and Mental Wellbeing in Latino Immigrants: A Community-Based Participatory Research Study. *Journal of Immigrant and Minority Health*, 23(5), 904–916. <https://doi.org/10.1007/s10903-021-01179-7>
- Torres, S., Santiago, C. D., Walts, K. K., & Richards, M. H. (2018). Immigration Policy, Practices, and Procedures: The Impact on the Mental Health of Mexican and Central American Youth and Families. *The American Psychologist*, 73(7), 843–854. <https://doi.org/10.1037/amp0000184>
- U.S. Census Bureau. (2022). 2020 census illuminates racial and ethnic composition of the country. *Census.gov*. Retrieved July 29, 2022, from https://www.census.gov/search-results.html?q=2020racial+and+ethnic+composition&page=1&stateGeo=none&searchtype=web&cssp=SERP&_charset=UTF-8



VÍDEOS CURTOS: VISITE NOSSOS SITES PARA ACESSAR NOSSOS VÍDEOS

[Conscientização sobre o uso de cannabis entre jovens](#)
[Redução de Danos](#)



SÉRIE DE PODCAST LATINOS COM VOZ

Visite [nossa página](#) para ouvir nossa série de podcasts. Temos mais de 10 episódios disponíveis em inglês, espanhol e português.



ECOMPÊNDIO

Para acessar os recursos e solicitar assistência técnica, visite: [Guia e eCompêndio de Programas Baseados em Evidências](#)

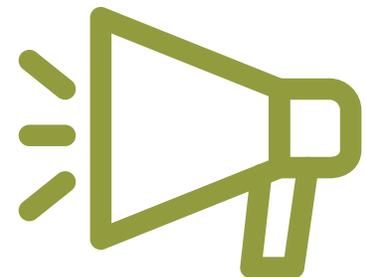


RECURSOS EXTERNOS E DE PARCEIROS

A líder e pesquisadora latina, Dra. Susie Villalobos, junta-se ao Conselho Evergreen no Podcast sobre Conexões de Vícios em Jogos e Apostas. Ela é a Diretora dos Centros Nacionais Hispânicos e Latinos de Transferência de Tecnologia de Prevenção e Abuso de Substâncias e apresentadora do podcast “¡Latinos Con Voz!”. Ela é muito direta e honesta sobre o que a levou a este trabalho, como ela descobre as necessidades das comunidades latinas e o incrível trabalho em equipe que leva à dedicação de fazer tudo isso acontecer, sempre guiada pelo coração.

NO HORIZONTE: O QUE ESTÁ POR VIR?

2022 National Latino Behavioral Health Conference
Latino Behavioral Health Equity: ¡Juntos Podemos!
Dias 15 e 16 de setembro de 2022.



2022 NATIONAL LATINO BEHAVIORAL HEALTH CONFERENCE

September 15-16, 2022 • SAHARA Las Vegas Hotel

Keynote Speakers



Dr. Juan Araque
USC Suzanne
Dworak-Peck School of
Social Work



Dr. Lisa
Cacari-Stone
University of New Mexico



Dr. Cynthia Guzman
National Latinx
Psychological Association



Tomás León
Equally Health
Foundation



Dr. Eugenia Weiss
Weiss Research &
Consulting, LLC



Dr. Stephanie
Woodard
State of Nevada



National Latino Behavioral Health Association **NLBHA**

For More
Information,
Scan the QR
Code or Visit:



<https://nlbhconference.com/>

Tribute to Selena and Vicente Fernandez

SEPTEMBER 16, 2022

7:00pm - 11:30pm PT

**SAHARA Las Vegas
2535 South Las Vegas Blvd
Las Vegas, NV 89109**

**\$50 General Admission
\$125 VIP Reserved Seating**



Join us for a special musical tribute featuring
Pepe & Susie, a Mariachi Tribute to Vicente Fernandez
and Jenny Sotongo as Selena, La Reina del Tex-Mex!
Proceeds benefit the JTR Scholarship Fund.



National Latino Behavioral Health Association **NLBHA**

PROGRAMA NACIONAL HISPÂNICO E LATINO 2023 DE LIDERANÇA EXECUTIVA E BOLSA DE ESTUDOS



Temos a honra de anunciar a quarta coorte do Programa Nacional de Liderança Executiva e Bolsa de Estudos para Hispânicos e Latinos. Este treinamento visa proporcionar capacitação de liderança para treinamento de liderança executiva, bem como coaching para até 20 bolsistas, a fim de maximizar seu potencial de liderança em saúde mental e abuso de substâncias e saúde integrada.

O Programa Nacional de Liderança Executiva e Bolsa de Estudos para Hispânicos e Latinos é oferecido àqueles identificados pelo ATTC e PTTC Nacional Hispânico e Latino para treinamento e coaching de liderança executiva para maximizar seu potencial de liderança em saúde mental e abuso de substâncias e saúde integrada. Os bolsistas são líderes/gerentes de nível básico a médio com carreira nos setores de saúde e saúde mental e tratamento de transtorno por uso de substâncias (ou prevenção de uso indevido de substâncias e promoção de saúde mental) que demonstraram potencial e interesse em cargos de liderança executiva e foram selecionados para participar do Programa Nacional de Liderança Executiva e Bolsas de Estudos para Hispânicos e Latinos.

Use o código QR ou acesse [esse link](#) para saber mais sobre o programa.

Se você tiver alguma dúvida, envie um email para nlhleadership@nlbha.org





NATIONAL RECOVERY MONTH

RECOVERY IS FOR **EVERYONE**:
Every **Person**, Every **Family**, Every **Community**



NATIONAL SUICIDE PREVENTION WEEK

September 4 – 10, 2022

afsp.org/nspw



American
Foundation
for Suicide
Prevention

LET'S CONNECT WITH OUR HISPANIC HERITAGE & COMMUNITY

Conectemos con nuestra Herencia y Comunidad Hispana



INFORMAÇÕES DE CONTATO DO NHL ATTC

SUSIE VILLALOBOS, ED.D, M.ED., CCTS-I
DIRETORA DE PROJETO
(505) 690-1783
SUSIE@NLBHA.ORG

RAQUEL GUZMAN VEGA, LMSW
CO-DIRETORA DE PROJETO
(678) 332-1337
RAQUEL@NLBHA.ORG

ANA L. CHAVEZ-MANCILLAS, MSW
ESPECIALISTA EM PROGRAMA
(720) 607-7897
ACHAVEZM@NLBHA.ORG

[NLBHA WEBSITE](#)

[NHL ATTC WEBSITE](#)

[NHL ATTC PÁGINA DO FACEBOOK](#)

[NHL ATTC PERFIL DO TWITTER](#)

[NHL ATTC PERFIL DO LINKEDIN](#)

[CATÁLOGO DE PRODUTOS E RECURSOS](#)

INFORMAÇÕES DE CONTATO DO NHL PTTC

SUSIE VILLALOBOS, ED.D, M.ED., CCTS-I
DIRETORA DE PROJETO
(505) 690-1783
SUSIE@NLBHA.ORG

PRISCILA GIAMASSI, MPM, CPS
COORDENADORA DE PROJETO
(678) 822-1308
PRISCILA@NLBHA.ORG

CHRISTINA MANCEBO-TORRES, MPH
ESPECIALISTA EM PROGRAMA
(774) 400-0897
CHRISTINA@NLBHA.ORG

[NLBHA WEBSITE](#)

[NHL PTTC WEBSITE](#)

[NHL PTTC PÁGINA DO FACEBOOK](#)

[NHL PTTC PERFIL DO TWITTER](#)

[NHL PTTC PERFIL DO LINKEDIN](#)

[CATÁLOGO DE PRODUTOS E RECURSOS](#)

Este evento conta com o apoio dos Acordos de Cooperação 5H79TI081174-04 e 1U79SP023012 do Departamento de Saúde e Serviços Humanos, Departamento Americano de Administração de Serviços de Abuso de Substâncias e Saúde Mental (SAMHSA).

As opiniões aqui expressas são a visão dos autores, portanto não refletem as visões e opiniões ou a posição oficial da Associação Nacional Latina de Saúde Mental e Abuso de Substâncias (NLBHA), dos Centros Nacionais Hispânico-Latino de Treinamento e Assistência Técnica em Abuso de Substâncias e de Prevenção, do Departamento de Saúde e Serviços Humanos (DHHS), Departamento Americano de Administração de Serviços de Abuso de Substâncias e Saúde Mental (SAMHSA). Nenhum apoio oficial ou endosso para as opiniões descritas neste documento é pretendido ou deve ser inferido por nenhum dos órgãos e agências mencionados acima.

Declaração de Inclusividade

Os Centros Nacionais Hispânico-Latino de Treinamento e Assistência Técnica em Abuso de Substâncias e de Prevenção compreendem que existe discussões importantes sobre a terminologia que as pessoas escolhem usar para identificação racial, étnica, e cultural. Existem diferentes termos como Latinos, Hispânicos, Latinxs, Latines, Chicanos e outros, todos igualmente valiosos. Nós defendemos a auto-identificação para cada pessoa. Para este produto e recursos adicionais, iremos utilizar os termo latino e hispânico.

Crédito da imagem: todas as imagens foram retiradas do Canva.

National Latino
Behavioral Health Association **NLBHA**

SAMHSA
Substance Abuse and Mental Health
Services Administration

